



Preliminarmente, conheçamos a história de alguns dos esportes aquáticos praticados nos Jogos Olímpicos.

### **História da Vela**

<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/modalidades/vela>

Embora as embarcações estejam presentes na história das civilizações há milênios, o uso de barcos a vela para competições é algo relativamente recente. A origem vem do século 17, quando surgiu, na Holanda, um tipo de embarcação chamado “jaghtstchip”. Esse novo barco rapidamente atendeu aos interesses comerciais holandeses e passou a ser adotado para pequenas viagens internas, no transporte de cargas entre cidades vizinhas e também para exercitar os jovens marinheiros.

Por ser uma embarcação prática e de fácil condução, o jaghtstchip atraiu a atenção do rei Carlos II, da Inglaterra, que, à época, encontrava-se exilado na Holanda. Quando finalmente pôde retornar a seu reino, Carlos II, após realizar melhorias no jaghtstchip, ajudou a elaborar outros tipos de barcos, tendo sido um dos grandes incentivadores do iatismo na Inglaterra, além de promover as primeiras regatas em águas britânicas.

O primeiro clube de vela conhecido, porém, não é inglês. O Royal Cork Yatch Club nasceu em 1720, na Irlanda. Em 1749, o clube realizou sua primeira grande regata, uma prova de Greenwich a Nore. Somente 50 anos depois é que surgiu, em Londres, o Royal Thames Yatch Club. A primeira regata internacional foi disputada em 1851, próximo à Ilha de Wight, e recebeu o nome de Hundred Guineas Cup.

A chegada da vela aos Estados Unidos e a fundação, em 1844, do New York Yatch Club, impulsionaram o desenvolvimento da modalidade ao redor do mundo. Em 1907, nasceu a União Internacional de Corridas de lates (IYUR), depois rebatizada de Federação Internacional de Vela (ISAF), que hoje administra o esporte em nível mundial.

No Brasil, a vela desembarcou no fim do século 19, trazida por descendentes de europeus. Em 1906, foi fundado o late Clube Brasileiro, primeiro clube dedicado ao esporte, no Rio de Janeiro. A primeira prova nacional foi disputada em 1935 e recebeu o nome de Troféu Marcílio Dias. Em 1941, foi fundada a Federação Brasileira de Vela e Motor (CBVM), que controlou o esporte em nível nacional até 2007, quando, devido ao acúmulo de dívidas, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) interveio na entidade. Em 2013, foi criada a Confederação Brasileira de Vela (CBVela), nova administradora da modalidade no país.



Na história das Olimpíadas, a vela deveria ter sido um dos esportes disputados na primeira edição das Olimpíadas, em 1896, em Atenas. Entretanto, condições meteorológicas desfavoráveis impediram a realização das provas. Assim, a vela registra sua primeira participação nos Jogos de Paris-1900. Depois disso, diversas categorias da vela saíram e entraram na programação olímpica.

### **História da Canoagem**

<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/modalidades/canoagem-slalom>

<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/modalidades/canoagem-velocidade>

A canoagem é um esporte náutico, praticado com a utilização de embarcações (canoas ou caiaques). Desde a Pré-História, os homens utilizam essas pequenas embarcações para o transporte e locomoção. Há relatos da antiguidade que demonstram que os homens usavam estas embarcações também para competições. No ano de 1936, a canoagem passou a fazer parte das modalidades dos Jogos Olímpicos (nas modalidades slalom e velocidade).

A canoagem slalom estreou nas Olimpíadas de Munique (1972). Depois, ficou de fora nos seis Jogos Olímpicos seguintes, retornando em 1992 (Olimpíadas de Barcelona). Já a canoagem sprint faz parte dos jogos olímpicos desde as Olimpíadas de Berlim (1936).

### **História Remo**

<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/modalidades/remo>

Antes dos motores e das velas impulsionarem as embarcações pelas águas, o homem contava apenas com a própria força e um objeto para se locomover: o remo. Seguindo o destino natural de todas as atividades em que é possível competir, o remo se transformou em esporte.

Antigamente, até mesmo grandes barcos eram impulsionados por enormes e pesados remos, geralmente manuseados por escravos. Isso só foi mudar com o surgimento das velas, deixando os remos apenas para pequenas embarcações. Embora haja registros muito antigos da utilização do remo como meio de propulsão para balsas, as primeiras competições só foram disputadas no século 11, ainda em caráter festivo.

Aos poucos o esporte foi tomando maiores proporções. Em 1300, por exemplo, surgiu o termo regata, em Veneza, já tradicional pela disputa nas águas. Os venezianos também foram os responsáveis pela criação das provas com timoneiros. Depois, o remo só foi passar por mudanças significativas no fim do século 18, com o surgimento das regras



que regem o esporte. Assim, em 1775 ocorreram as primeiras regatas oficiais.

A evolução dos barcos e dos próprios remos começou a fazer a diferença logo depois. Com barcos adaptados para a competição, surgiu em 1829 o tradicional desafio entre as universidades inglesas de Oxford e Cambridge, que até hoje é disputado. Em 1892, com a criação da Federação Internacional de Remo, a modalidade deu um passo fundamental para entrar no programa olímpico, estreando em Paris, em 1900, para nunca mais sair.

### **História Natação**

<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/modalidades/natacao>

Apesar de não ser um exercício tão natural para o ser humano como caminhar ou correr, a natação existe há milênios. Praticada na Grécia Antiga e pelos romanos, entre outros povos, a natação, embora popular, demorou muito para se transformar em uma competição organizada, tendo seus estilos se desenvolvido de diferentes formas ao longo da história.

Um dos primeiros registros data de 1696, quando o francês M. Thevenal descreveu uma maneira singular de nadar, semelhante ao nado de peito praticado atualmente, que consistia em movimentos de pernas e braços parecidos com os de uma rã. O nado de costas teve sua primeira forma criada em 1794, pelo italiano Bernardi. Ele sugeriu um movimento com os dois braços sendo jogados para trás simultaneamente, que, a partir de 1912, foi aperfeiçoado, tornando-se bem parecido com o nado de costas praticado atualmente.

Em 1873, o inglês John Trudgen desenvolveu uma nova técnica, que consistia em rotações laterais do corpo, tendo a movimentação dos dois braços sobre a água como principal fonte de deslocamento. Essa técnica, batizada de Trudgen ou “over-arm-stroke”, foi aperfeiçoada pelo australiano Richard Cavill e, posteriormente, transformou-se no nado crawl (livre) que conhecemos hoje.

Finalmente, na década de 1930, nadadores norte-americanos, já durante competições, atentaram para o fato de que as regras do nado de peito não impediam que o movimento dos braços fosse realizado sobre a superfície da água, o que permitia um deslocamento mais rápido. Essa manobra conviveu com a técnica do nado peito por quase 20 anos até que, em 1948, um nadador húngaro a transformou no nado borboleta, reconhecido oficialmente pela Federação Internacional, em 1953, como um estilo da natação.

Os primeiros torneios remontam ao século 19, tendo ocorrido na Austrália, em 1858, no Campeonato Mundial de 440 jardas. Em 1869, a Inglaterra realizou o 1º Campeonato Nacional e, finalmente, em 1877, os Estados Unidos adotaram



a forma de competições organizadas, inicialmente, pelo New York Athletic Club. Aos poucos, a modalidade ganhou força e, em 1908, durante as Olimpíadas de Londres, foi fundada a Federação Internacional de Natação (FINA), que comanda não só as provas da modalidade, mas as de nado sincronizado, polo aquático e saltos ornamentais.

No Brasil, o esporte surgiu, oficialmente, em 31 de julho de 1897, com a fundação da União de Regatas Fluminense. Um ano depois, o Clube de Natação e Regatas organizou o primeiro Campeonato Brasileiro, que consistia em uma distância de 1.500 metros, entre a Fortaleza de Villegaignon e a praia de Santa Luzia, no Rio de Janeiro.

### **História Maratona Aquática**

<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/modalidades/maratonas-aquaticas>

Se o ato de nadar é uma prática milenar, percorrer grandes distâncias a nado, seja em rios ou em mar aberto, é um desafio que se acentuou a partir de 1875, quando o capitão inglês Matthew Webb protagonizou uma façanha. Ele se tornou o primeiro homem a cruzar nadando o Canal da Mancha, entre a Inglaterra e a França. Com a técnica de peito, Webb, que havia falhado em uma primeira tentativa, realizada em 12 de agosto, completou a empreitada em 24 de agosto, após exaustivas 21 horas e 45 minutos de exercício num percurso de 64 quilômetros.

O feito inspirou uma série de nadadores, que passaram a percorrer a nado não só o Canal da Mancha como vários outros pontos do planeta. Aos poucos, a disputa em águas abertas se popularizou, até que, em 2005, o Comitê Olímpico Internacional (COI) anunciou que a maratona aquática faria parte do programa dos Jogos Olímpicos, com uma disputa de 10km. Assim, em Pequim, em 2008, a primeira disputa foi realizada. No masculino, o ouro ficou com o holandês Maarten van der Weijden. Em Londres, 2012, quem subiu ao lugar mais alto do pódio entre os homens foi Oussama Mellouli, da Tunísia. Entre as mulheres, brilhou a húngara Eva Risztov.

### **História Polo-aquático**

<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/modalidades/polo-aquatico>

A paixão dos britânicos pelo futebol acabou inspirando a criação de uma modalidade completamente diferente, disputada dentro de uma piscina e utilizando apenas as mãos: o polo aquático. Antes de virar modalidade olímpica, o “futebol aquático”, como era conhecido no começo, teve a primeira partida oficial disputada em 1876 – apenas seis anos depois de seu surgimento como uma brincadeira para hóspedes de um hotel.

# Boletim 1 – V1 3/5/2016

## Grande Jogo Naval 2016

### Jogos Aquáticos



A evolução foi meteórica. Em 1880, já foi disputada a primeira competição internacional. Em 1888, veio uma mudança drástica: a criação dos gols. Até então, os pontos eram marcados quando a bola passava da linha de fundo. Esse detalhe, por sinal, ajuda a desvendar o mistério por trás do nome do esporte. O polo tradicional também se caracterizava pela marcação de pontos após a bola passar pela linha de fundo.

Mesmo tendo sido regulamentado oficialmente apenas em 1911, o polo aquático marcou presença já na segunda edição dos Jogos Olímpicos, em Paris, em 1900. Por muitos anos, a modalidade foi dominada pela truculência e pela força física de seus praticantes. Mas, aos poucos, a técnica foi ganhando espaço e acabou prevalecendo. Algumas regras ajudaram no processo, como o aumento da profundidade das piscinas e a limitação de tempo por posse de bola para 35 segundos.

Atualmente, o polo aquático é comandado pela Federação Internacional de Natação (Fina). O primeiro Campeonato Mundial da modalidade foi disputado em 1973 e conquistado pela Hungria, seleção que domina o cenário do esporte. Na última edição dos Jogos, no entanto, os húngaros ficaram apenas com a quinta colocação no masculino e a quarta no feminino. Os campeões foram Croácia e Estados Unidos, respectivamente.

#### **História Saltos Ornamentais**

<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/modalidades/saltosornamentais-1>

Engana-se quem imagina que a arte de saltar de várias alturas rumo à água nasceu recentemente. A prática que deu origem aos saltos ornamentais está registrada em murais pintados há cerca de 4 mil anos. Essas pinturas mostram povos babilônicos, caldeus e os antigos egípcios mergulhando de pontos elevados, com o objetivo de alcançar comida ou buscar tesouros no fundo do mar.

Como esporte, as primeiras competições conhecidas datam de 1822 e foram realizadas em Tischi, na Alemanha. Entretanto, foi apenas em 1971 que pela primeira vez uma competição foi fotografada e documentada. Ela ocorreu na Inglaterra, e a ponte de Londres foi usada como plataforma. Anos depois, a capital inglesa ergueu uma torre de cinco metros que passou a ser usada como plataforma para saltos e, a partir daí, o esporte se difundiu até chegar aos Estados Unidos.

Mas foi apenas em 1973 que a Federação Internacional de Natação (Fina) realizou o primeiro Campeonato Mundial, em Belgrado, na então Iugoslávia. Nas Olimpíadas, a modalidade já fazia parte do programa de competições desde os Jogos

**Boletim 1** – V1 3/5/2016  
**Grande Jogo Naval 2016**  
**Jogos Aquáticos**



de St. Louis, em 1904, com provas de plataforma exclusivas para homens.

**Olimpíadas Rio 2016** <http://www.brasil2016.gov.br/>

**O Grande Jogo Naval 2016 ocorrerá preferencialmente em 24-25 de setembro de 2016, em diversas bases por todas as regiões brasileiras, e é aberto à participação de jovens de todas as modalidades.**

Por adequação, poderá ser realizado em data diversa, autorizada pela Conamar. As bases devem, preferencialmente, congrega o maior número possível de grupos participantes. É permitida a participação de Unidades Escoteiras Locais de todas as modalidades.

**Atividades do Grande Jogo Naval 2016 – sugestões:**

Alfa - Os GEMares deverão realizar pequenas competições baseadas nos esportes aquáticos praticados nos Jogos Olímpicos.

Bravo - Pesquisa do nome dos medalhistas brasileiros e dos campeões nas diversas modalidades aquáticas.

Charlie - Gincana cultural com temas pertinente aos Jogos Olímpicos - preferencialmente os esportes aquáticos.

Delta - Poderão ser praticados outros esportes aquáticos não oficiais dos jogos olímpicos e também algumas outras atividades que sejam pertinentes ao tema.

Curitiba, 3 de maio de 2016.

**Estelina Mendes Terra**  
(Ch. Estrelha do Mar)  
Conamar  
Escoteiros do Brasil

**Marcelo Mariano Teixeira**  
(Ch. Lobo Marinho)  
Conamar Adjunto  
Escoteiros do Brasil